

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA EM SANTANA DO LIVRAMENTO
CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA**

LENIZE DORNELLES GOMES

**CARACTERIZAÇÃO DA TRAJETÓRIA DOS EGRESSOS DO CURSO DE
AGRONOMIA UERGS NA UNIDADE DE SANTANA DO LIVRAMENTO- 2017 A
2022**

SANTANA DO LIVRAMENTO

2023

LENIZE DORNELLES GOMES

**CARACTERIZAÇÃO DA TRAJETÓRIA DOS EGRESSOS DO CURSO DE
AGRONOMIA DA UERGS NA UNIDADE DE SANTANA DO LIVRAMENTO-
2017 A 2022**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito parcial
para obtenção do grau de Engenheiro
Agrônomo pela Universidade
Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Kruger
Gonçalves

Coorientador: Prof. Dr. Marco Aurelio
Torres Rodrigues

SANTANA DO LIVRAMENTO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G633c

Gomes, Lenize Dornelles.

Caracterização da trajetória dos egressos do Curso de Agronomia da Uergs na Unidade de Santana do Livramento – 2017 a 2022. / Lenize Dornelles Gomes. – Santana do Livramento, 2023.

31 f.; il.; color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Curso de Bacharelado em Agronomia, Unidade em Santana do Livramento, 2023.

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Kruger Gonçalves
Coorientador: Dr. Marco Aurélio Torres Rodrigues

1. Egressos Uergs. 2. Inserção profissional. 3. Mercado de Trabalho. 4. TCC. I. Gonçalves, Gustavo Kruger. II. Rodrigues, Marco Aurélio Torres. III. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Bacharelado em Agronomia, Unidade em Santana do Livramento. III. Título.

LENIZE DORNELLES GOMES

**CARACTERIZAÇÃO DA TRAJETÓRIA DOS EGRESSOS DO CURSO DE
AGRONOMIA DA UERGS NA UNIDADE DE SANTANA DO LIVRAMENTO-
2017 A 2022**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito parcial
para obtenção do grau de Engenheiro
Agrônomo pela Universidade
Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientador: Dr. Gustavo Kruger
Gonçalves

Coorientador: Dr. Marco Aurelio
Torres Rodrigues

Aprovado em: 23 de junho de 2023

Banca examinadora:

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Kruger Gonçalves
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs

Dra. Thaís Moreira Osório
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Leonardo de Melo Menezes
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, minha família, meus filhos e meus amigos por todo o apoio incondicional durante a jornada do meu trabalho de conclusão de curso. Sem vocês, eu não teria alcançado este momento significativo em minha vida.

Primeiramente, agradeço a Deus pela sabedoria, força e inspiração que ele me concedeu ao longo desse processo. Sua orientação constante me guiou nas horas de dúvida e me fortaleceu nos momentos de desafio. Agradeço por sua presença constante e por ter me dado a oportunidade de aprender e crescer através deste projeto.

À minha família em especial aos meus pais Dulcineia e Alvarez Gomes, minha irmã Flavia Dornelles Gomes meu exemplo de acadêmica, minhas sobrinhas amadas Pietra e Mariana, meu cunhado Marcos André e meu namorado William por sempre me incentivar e não deixar eu desistir quando tudo parecia estar perdido, expressei minha imensa gratidão. Vocês sempre estiveram ao meu lado, oferecendo incentivo, paciência e compreensão. Obrigado pelo amor incondicional, pelas palavras encorajadoras e por compartilharem alegrias e dificuldades comigo. Vocês são a base sólida que me impulsionou a persistir e alcançar meus objetivos.

Aos meus filhos Pedro e Murilo, meus maiores tesouros, agradeço por serem minha motivação constante. Suas risadas, abraços e sorrisos trouxeram alegria aos meus dias mais desafiadores. Obrigado por entenderem que precisava dedicar tempo a este projeto e por serem meus maiores fãs. Vocês são meu orgulho e fonte de inspiração.

A todos meus amigos e principalmente aos meus fiéis escudeiros William Peduce Possebon e Guilherme Bueno Borges, meu apoio constante, sou grata por suas palavras encorajadoras e por compartilharem comigo essa jornada. Vocês estiveram ao meu lado nos momentos de estresse, me lembrando que eu era capaz de superar qualquer obstáculo. Obrigado pela confiança, pelos momentos divertidos e pela cumplicidade ao longo dessa caminhada.

Agradeço também à minha rede de apoio, incluindo a família da Rosa, que contribuíram diretamente para que eu conseguisse concluir a graduação. Suas palavras de incentivo, colaboração e apoio moral foram inestimáveis para

o meu progresso. Ao orientador e coorientador, expesso minha mais profunda gratidão. Suas orientações especializadas, sabedoria e apoio foram fundamentais para a conclusão bem-sucedida deste trabalho. Obrigado por suas dedicações em compartilhar seus conhecimentos, por suas disponibilidades incansáveis para esclarecer minhas dúvidas e por me incentivarem a buscar a excelência acadêmica.

RESUMO

O curso de Agronomia da Uergs da unidade de Santana do Livramento busca formar profissionais capazes de integrar aspectos sociais, econômicos e ambientais, com foco na agroecologia e na qualidade de vida na agricultura familiar. Existem diversas opções para os egressos de Agronomia, destacando-se a pós graduação, a pesquisa científica, o desenvolvimento de tecnologias agrícolas, a consultoria agrícola, o cultivo e produção de alimentos, o controle de qualidade de alimentos e a gestão de recursos naturais em terras agrícolas. Uma pesquisa sobre a trajetória dos egressos poderá fornecer subsídios para aprimorar a formação acadêmica, fortalecer a relação entre universidade e mercado de trabalho, e contribuir para a melhoria da qualidade e efetividade da atuação dos profissionais no setor agrícola. Em função do exposto, foi realizado um trabalho que objetivou avaliar a trajetória dos egressos do curso de Bacharelado em Agronomia da UERGS, Unidade Santana do Livramento. A pesquisa foi realizada aplicando questionários remoto onde foram entrevistados 55 egressos do curso de Bacharelado em Agronomia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul(Uergs), no município de Santana do Livramento. Os resultados demonstraram que a maioria dos egressos estão inserindo-se em atividades profissionais na área agrônômica em tempo inferior a 6 meses, destacando-se a agricultura (grandes culturas) e a pecuária de corte como as principais áreas de atuação. Além das atividades profissionais, os egressos estão dando continuidade aos estudos através da pós-graduação. Conclui-se que a grande maioria dos egressos do curso de Agronomia da Unidade de Santana do Livramento estão exercendo a profissão, o que demonstra o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos durante a graduação.

Palavras-chave: carreira; conhecimentos; oportunidades; profissão.

ABSTRACT

The UERGS Agronomy course seeks to train professionals capable of integrating social, economic and environmental aspects, with a focus on agroecology and quality of life in family farming. There are several options for Agronomy graduates, highlighting postgraduate studies, scientific research, the development of agricultural technologies, agricultural consulting, food cultivation and production, food quality control and management of natural resources in agricultural lands. Research on the trajectory of graduates could provide subsidies to improve academic training, strengthen the relationship between university and the labor market, and contribute to improving the quality and effectiveness of the work of professionals in the agricultural sector. Due to the above, a study was carried out with the objective of evaluating the trajectory of graduates from the Bachelor of Agronomy course at UERGS, Santana do Livramento Unit. The research was carried out by applying remote questionnaires where 55 graduates of the Bachelor of Agronomy course at the State University of Rio Grande do Sul (Uergs), in the municipality of Santana do Livramento, were interviewed. The results showed that most graduates are entering professional activities in the agronomic area in less than 6 months, with emphasis on agriculture (large crops) and beef cattle as the main areas of activity. In addition to professional activities, graduates are continuing their studies through postgraduate studies. It is concluded that the vast majority of graduates from the Agronomy course at the Santana do Livramento Unit are practicing the profession, which demonstrates the use of the knowledge acquired during graduation.

Keywords: career; knowledge; opportunities; profession.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Faixa etária dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem.....	15
Gráfico 2 – Gênero dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem.....	16
Gráfico 3 – Instituição de conclusão do Ensino Médio dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem.....	16
Gráfico 4 – Motivos da escolha do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem.....	17
Gráfico 5 – Assiduidade durante a graduação dos egressos no Curso de Agronomia da UERGS da Unidade de Santana do Livramento... ..	18
Gráfico 6 – Atividades extra curriculares realizadas durante a graduação dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem.. ..	18
Gráfico 7 – Nível de preparo para o mercado de trabalho após o término da graduação dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem.. ..	19
Gráfico 8 – Atuação profissional exercida na área de formação atualmente dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem.. ..	20
Gráfico 9 – Período entre a formatura e o início das atividades profissionais dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem.. ..	21
Gráfico 10 – Forma de ingresso no atual emprego dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem.....	21
Gráfico 11 – Registro atualizado no conselho de classe (CREA) dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem	22
Gráfico 12 – Realização de pós graduação dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem.....	23
Gráfico 13 – Organização onde os egressos do curso de agronomia da UERGS/Santana do Livramento exercem sua atividade profissionais, em porcentagem	24
Gráfico 14 – Área de atuação dos egressos do curso de agronomia da UERGS/Santana do Livramento, em porcentagem.....	25
Gráfico 15 – Utilização dos conhecimentos em agroecologia dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem.....	26

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	OBJETIVOS.....	13
2.1	OBJETIVO GERAL	13
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
3	MATERIAIS E MÉTODOS.....	14
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
	REFERÊNCIAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

A Agronomia foi oficializada em 1848 quando fundado o Instituto Nacional Agronômico de Versailles na França. No entanto, a primeira escola de Agronomia (Moglin) foi criada em 1802, na Alemanha, por Albrecht Daniel Thaer, considerado um dos fundadores da agronomia.

No Brasil, a primeira escola de agronomia foi estabelecida em São Bento das Lajes, no estado da Bahia, no ano de 1875, seguida pela segunda em Pelotas (RS), no ano de 1883, atualmente integrada à Universidade Federal de Pelotas (CAPDEVILLE, 1991). Segundo o sistema e-MEC (BRASIL, 2023), espalhados pelo Brasil existem 518 cursos de Agronomia e Engenharia Agrônômica na modalidade de ensino presencial credenciados pelo MEC.

A Agronomia é uma área ligada a ciência agrária, com campo multidisciplinar, que objetiva principalmente conhecer e melhorar a produção agrícola e a produção pecuária em termos técnicos, econômicos, ambientais e sociais, essa área é fundamental para o desenvolvimento do setor agropecuário, que representa uma das principais atividades econômicas do país (CAIXETA, 2022)

O curso de agronomia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) unidade de Santana do Livramento é o mais antigo dentro da instituição, a qual é ofertada em outras quatro unidades. O curso tem como objetivo formar profissionais capazes de compreender e integrar diversos aspectos sociais, econômicos e ambientais, objetivando à sustentabilidade, com enfoque em agroecologia na produção agropecuária proporcionando uma melhor qualidade de vida na agricultura familiar. Os graduados devem ter habilidades de comunicação e trabalho em equipe, além de uma sólida base técnico-científica para uma análise crítica e a exposição de soluções eficientes para a eficiência produtiva e a melhoria da qualidade de vida dos produtores (UERGS, 2021).

Entre as opções para os egressos de Agronomia estão a pós graduação, a pesquisa científica, o desenvolvimento de tecnologias agrícolas, a consultoria

agrícola, o cultivo e produção de alimentos, o controle de qualidade de alimentos e a gestão de recursos naturais em terras agrícolas.

A empregabilidade, interesse maior de todos os egressos, pode ser influenciada por diversos fatores, como a qualidade da formação, o nível de habilidades e competências desenvolvidas durante a graduação, o networking e a habilidade de se comunicar e apresentar suas qualificações e experiências (IPOLITO,2017).

Segundo Silva (2022) o mercado de trabalho para agrônomos é amplo e diversificado, com oportunidades em diversas áreas, porém o mercado de trabalho apresenta alguns desafios de inserção. Entre eles, destacam-se a qualificação insuficiente, a concorrência acirrada, a inexperiência na área, os salários não compatíveis com a categoria e a falta de concursos públicos.

A qualificação insuficiente pode ser atribuída a formação inadequada durante a formação do curso. Isso pode ser devido a vários fatores, destacando-se a má elaboração do plano pedagógico do curso, a ausência ou número reduzido de aulas práticas e a transmissão deficitária dos professores responsáveis pelas disciplinas (MIRANDA,2012).

É importante que o recém-formado invista em sua qualificação profissional para se destacar no mercado de trabalho. Muitas empresas buscam profissionais qualificados através de cursos de pós-graduação como especializações, mestrado ou até mesmo doutorado (IPOG, 2016).

A concorrência acirrada é atribuída a existência de muitos profissionais formados em Agronomia no mercado, o que torna a concorrência por uma vaga de trabalho mais disputada. A concorrência pode ser agravada em algumas regiões do país, onde o mercado de trabalho para Agronomia pode ser mais restrito, o que pode dificultar a busca por uma vaga de trabalho (SILVA, 2022)

A experiência exigida para as vagas de emprego no curso de Agronomia dificulta e se tornou um obstáculo na entrada desse profissional recém-formado no mercado de trabalho (SILVA, 2022).

A baixa remuneração em função do salário básico não respeitado ofertado na área agronômica pode desanimar alguns profissionais recém-formados (SZÖLLÖSI; DIAS, 2017).

Segundo Silva (2022) escassez de concursos públicos em diversas áreas vinculadas a atividade agronômica reduz também a busca por uma vaga de trabalho.

Para superar esses desafios, é importante que o recém formado esteja preparado e se atualizado em relação às tendências do mercado e às demandas de sua área de atuação, além de buscar desenvolver habilidades e competências interdisciplinares que possam destacá-lo em um mercado de trabalho mais competitivo, conforme Souza *et.al.*(2011).

Uma pesquisa sobre a trajetória dos egressos poderá fornecer subsídios para aprimorar a formação acadêmica, fortalecer a relação entre universidade e mercado de trabalho, e contribuir para a melhoria da qualidade e efetividade da atuação dos profissionais no setor agrícola.

A pesquisa pode ajudar a identificar se o curso de agronomia da presente unidade está preparando adequadamente os estudantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e também direcionar sobre as áreas com mais oportunidades de trabalho para os recém-formados. A partir dessas informações, é possível identificar oportunidades de melhoria na formação e capacitação desses profissionais, bem como desenvolver estratégias para aumentar as chances de inserção deles no mercado de trabalho.

Em função do exposto, foi realizado um trabalho que objetivou avaliar a trajetória dos egressos do curso de Bacharelado em Agronomia da UERGS, Unidade Santana do Livramento.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar a trajetória de egressos em agronomia da UERGS de Santana do Livramento.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Expressar e interpretar os dados obtidos por meio de questionário virtual:

- A faixa etária dos egressos do curso de Agronomia;
- O gênero dos egressos do curso de Agronomia;
- A instituição de conclusão do ensino médio do curso de Agronomia;
- Os motivos para a escolha do curso de Agronomia;
- A assiduidade dos egressos do curso de Agronomia;
- As atividades extra curriculares dos egressos do curso de Agronomia;
- O nível de preparo para o mercado de trabalho dos egressos do curso de Agronomia;
- A atuação profissional exercida dos egressos do curso de Agronomia;
- O período entre a formatura e o início das atividades profissionais. Dos egressos;
- A forma de ingresso no atual emprego dos egressos do curso de Agronomia;
- O registro atualizado no conselho de classe (CREA) dos egressos do curso de Agronomia;
- A realização de pós-graduação dos egressos do curso de Agronomia;
- A organização onde os egressos de Agronomia exercem sua atividade profissionais;
- A área de atuação dos egressos do curso de Agronomia;
- A utilização dos conhecimentos em agroecologia dos egressos do curso de Agronomia.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

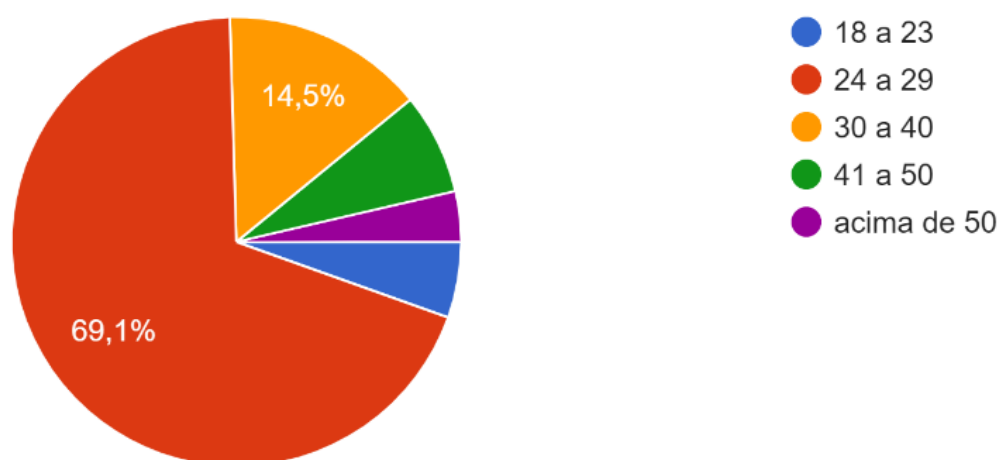
Foi realizada uma pesquisa de forma qualitativa com os egressos do curso de Agronomia em Santana do Livramento, sendo atualmente 80 egressos, entretanto a entrevista foi respondida por 55 destes, totalizando uma amostragem de 68,75% de alunos formados pelo curso.

Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais de forma online, via Google forms entre os dias quatro e vinte e seis do mês de abril de 2023. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, utilizando análise do conteúdo obtido pela pesquisa. As entrevistas foram transcritas e categorizadas em temas para identificar a trajetória dos alunos. A partir dos dados coletados e analisados, foram apresentadas conclusões sobre a trajetória dos egressos do curso de Agronomia da UERGS de Santana do Livramento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a obtenção dos dados foi realizado uma avaliação específica para cada item da pesquisa.

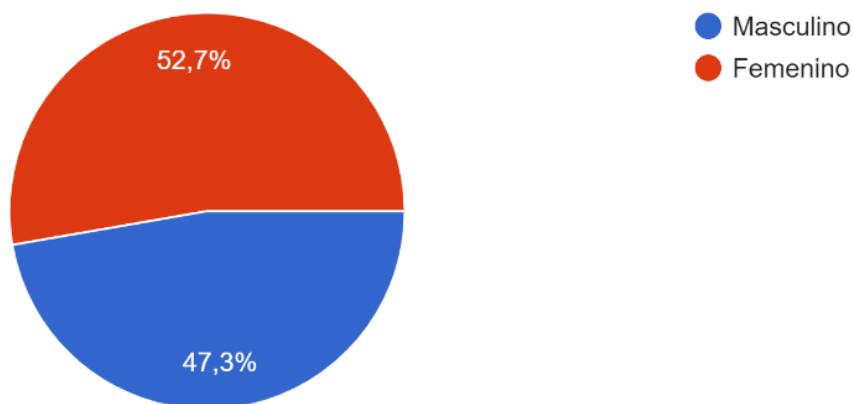
Gráfico 1: Faixa etária dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem



Fonte: Autora (2023)

O Gráfico 1 demonstra a predominância de egressos mais jovens onde 69,1% dos egressos de Agronomia da UERGS/Santana do Livramento com idade entre 24 a 29 anos, enquanto também mostra que um percentual significativo que está na faixa etária de 30 a 40 anos, o que corrobora com o último censo demográfico realizado e divulgado pelo MEC (BRASIL, 2016), no qual a idade média de alunos matriculados em Instituições de Ensino Superior é de 26 anos.

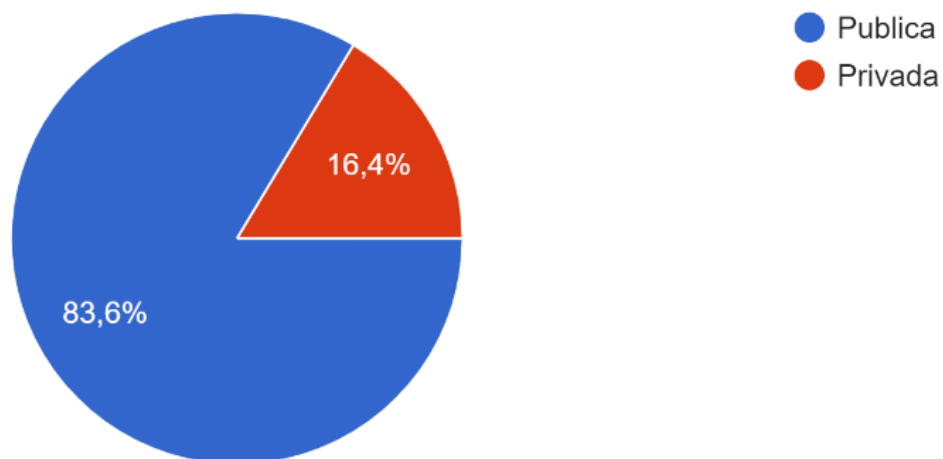
Gráfico 2: Genero dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem.



Fonte: Autora (2023)

O Gráfico 2, demonstra que 52,7% dos egressos de Agronomia da UERGS/Santana do Livramento, são do sexo feminino demonstrando que a área está despertando um maior interesse por parte das mulheres, em discordância ao Confea/Crea SIC (2021) que diz haver uma predominância de profissionais do sexo masculino na área de Agronomia no estado do Rio Grande do Sul. Isso demonstra que as mulheres estão inserindo-se em profissões que eram anteriormente ocupadas por predominância masculina. Espera-se que o mercado de trabalho voltado ao curso de Agronomia esteja atento a mudança de perfil do curso de Agronomia e que haja uma valorização igualitária entre os sexos.

Gráfico 3: Instituição de conclusão do Ensino Médio dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem.



Fonte: Autora (2023)

A maior parte dos 83,6% egressos de Agronomia da UERGS/Santana do Livramento são oriundos do ensino médio em escola pública (Gráfico 3). Essa continuação em instituição pública ocorreu já que a UERGS segundo MEC (BRASIL, 2012) reserva 50% das vagas para o sistema de cotas, sendo divididas em duas partes iguais: metade para estudantes de escolas públicas com renda familiar bruta de até um salário mínimo e meio per capita e a outra metade para estudantes de escolas públicas com renda superior a esse valor. Em ambos os casos, também foi levado em consideração um percentual mínimo correspondente ao da soma de pretos, pardos e indígenas no estado, de acordo com o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

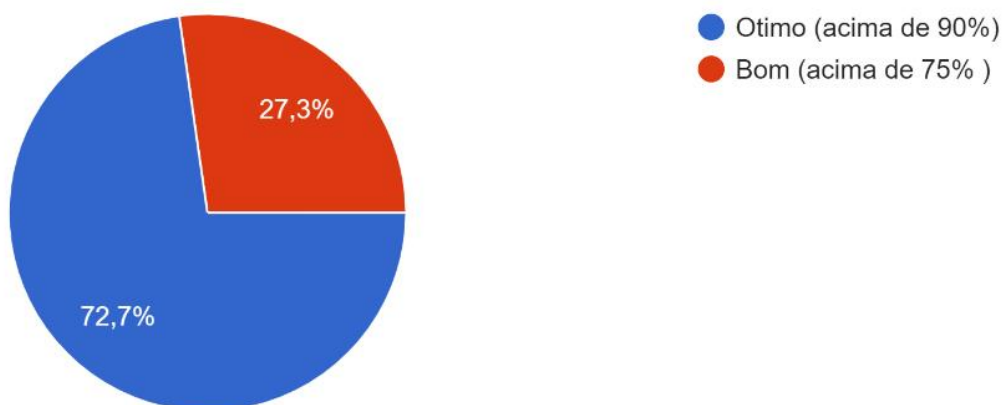
Gráfico 4: Motivos da escolha do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem.



Fonte: Autora (2023)

Avaliando o Gráfico 4, é possível inferir que os estudantes iniciantes possuem uma forte conexão com o curso, sendo que 67,3% dos entrevistados afirmam que essa foi a principal razão pela qual escolheram o curso de Agronomia. A preferência pela identificação com o curso pode servir como inspiração para o corpo docente da unidade em disponibilizar mais atividades práticas para que esses alunos possam experimentar e se satisfazer com a experiência em campo, o que contribuirá com a qualidade do curso.

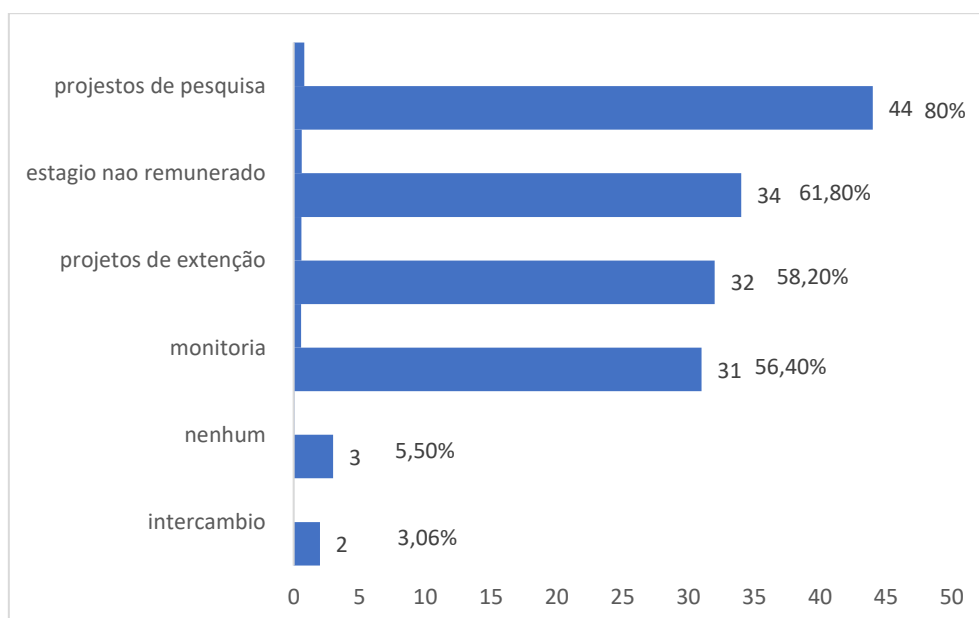
Gráfico 5: Assiduidade relacionada a frequência nas aulas durante a graduação dos egressos no Curso de Agronomia da UERGS da Unidade de Santana do Livramento.



Fonte: Autora (2023)

A maioria dos egressos (72,7%) relataram terem tido uma ótima frequência nas aulas teóricas e práticas durante a graduação (Gráfico 5). Segundo Neta *et.al.* (2016), retrata-se que o aluno que possui uma boa assiduidade, tende a aprender mais e consegue assimilar o conteúdo de uma forma mais produtiva. Além disso, amplia-se a qualificação pela assimilação presencial do conhecimento.

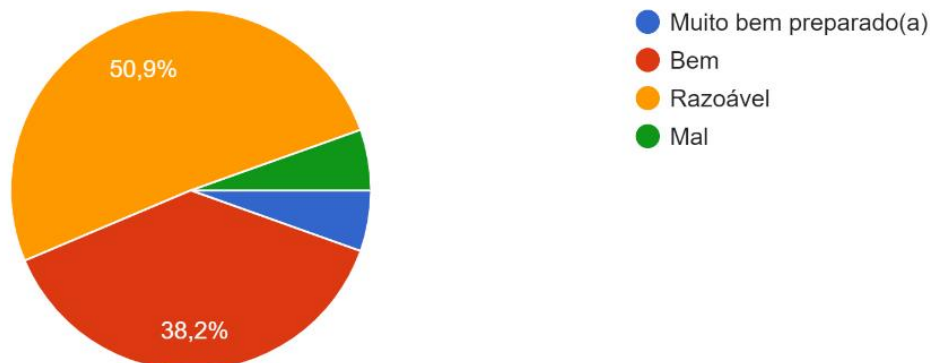
Gráfico 6: Atividades extra curriculares realizadas durante a graduação dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem



Fonte: Autora (2023)

A maioria dos egressos do curso de agronomia da UERGS/Santana do Livramento (94,5%) participaram ativamente das atividades disponibilizadas pela instituição de ensino, contra apenas 5,5% que não realizaram nenhuma das atividades (Gráfico 6). Ao se envolver em atividades de ensino, pesquisa e extensão há a oportunidade de obter uma experiência significativa que pode oferecer uma contribuição valiosa ao processo de ensino e aprendizagem para si e que poderá ser de grande utilidade ao ingressar numa pós-graduação ou até mesmo no mercado de trabalho (ALVES; FREITAS, 2021).

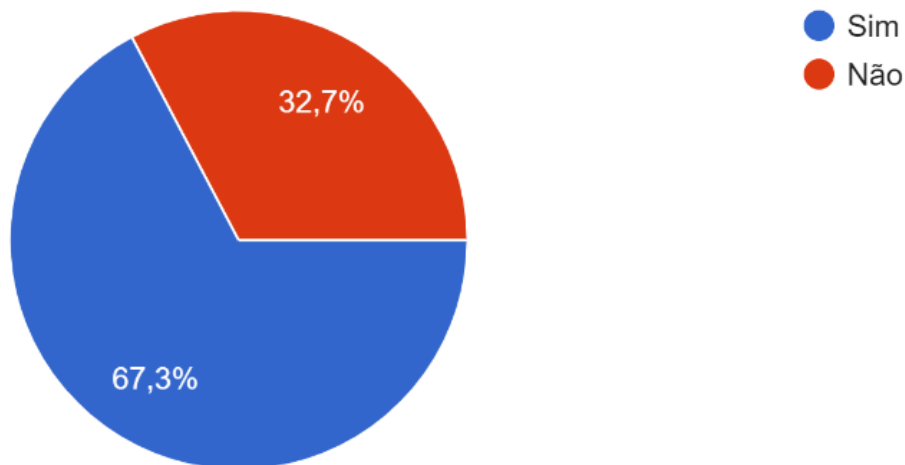
Gráfico 7: Nível de preparo para o mercado de trabalho após o término da graduação dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem



Fonte: Autora (2023)

A maioria dos egressos do curso de agronomia da UERGS/Santana do Livramento, correspondendo a 50,9%, afirmou se sentir razoavelmente preparado para o mercado de trabalho, enquanto que 38,2% afirmaram estar bem preparados após a graduação (Gráfico 7) indo em desacordo com Demarco (2022) onde a maior parte dos entrevistados se consideravam não preparados para o mercado de trabalho. Vários fatores podem afetar a falta de preparação para exercer a profissão, sendo motivos técnicos e até mesmo psicológicos. Dentro dos motivos técnicos podem estar a qualificação inadequada dos professores responsáveis pelas disciplinas, a má elaboração do plano pedagógico do curso, a falta de assiduidade durante as aulas teóricas e práticas e a pouca participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em relação aos motivos psicológicos, a insegurança e o nervosismo são os principais fatores que dificultam a inserção no mercado de trabalho Gondim (2002).

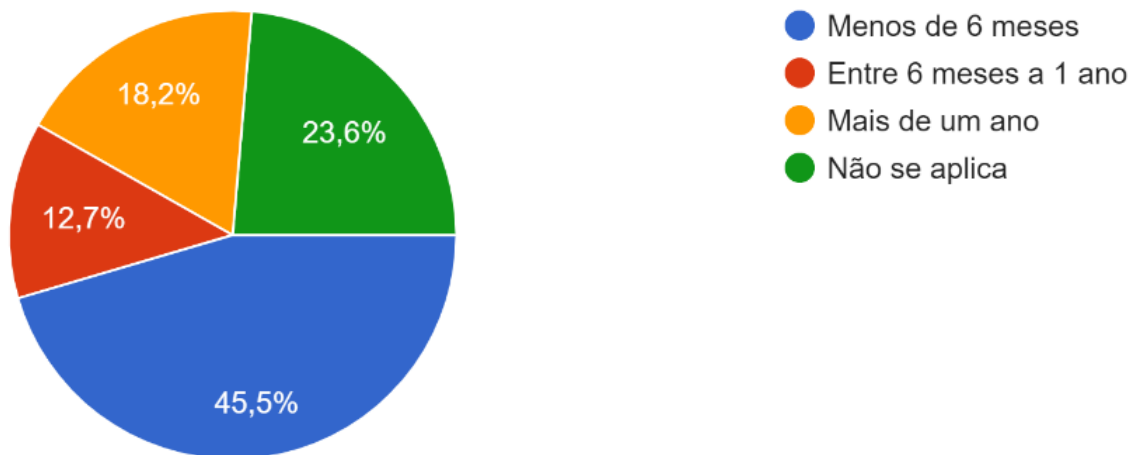
Gráfico 8: Atuação profissional exercida na área de formação atualmente dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem.



Fonte: Autora (2023)

A maior parte dos egressos do curso de agronomia da UERGS/Santana do Livramento estão atuando em sua área de formação (Gráfico 8). Dados semelhantes foram obtidos pelos egressos do curso de Agronomia na Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), onde 67,3% dos egressos Agronomia da UFFS estão atuando em sua área de formação (DEMARCO, 2022). Esses dados poderão ser divulgados para os estudantes do ensino médio, quando a Universidade realizar uma propaganda com intuito de atrair os mesmos para ingressarem na Instituição de Santana do Livramento.

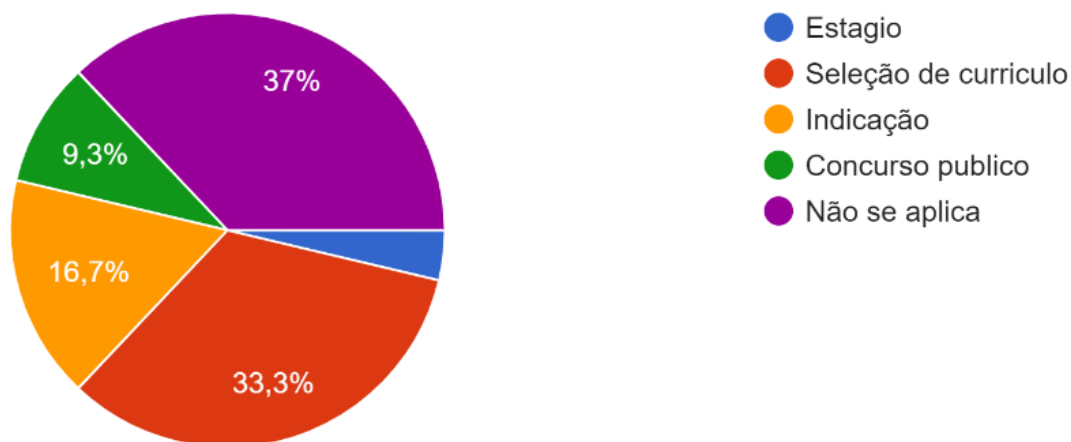
Grafico 9: Período entre a formatura e o início das atividades profissionais dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem



Fonte: Autora (2023)

No gráfico 9, podemos observar o período entre a formação e o início das atividades profissionais dos egressos do curso de agronomia da UERGS/Santana do Livramento, onde 45,5% dos entrevistados responderam que iniciaram em menos de seis meses suas atividades. Isso se pode ser atribuído a oportunidades de emprego na produção agropecuária que se manteve em alta, mesmo durante e após a pandemia.

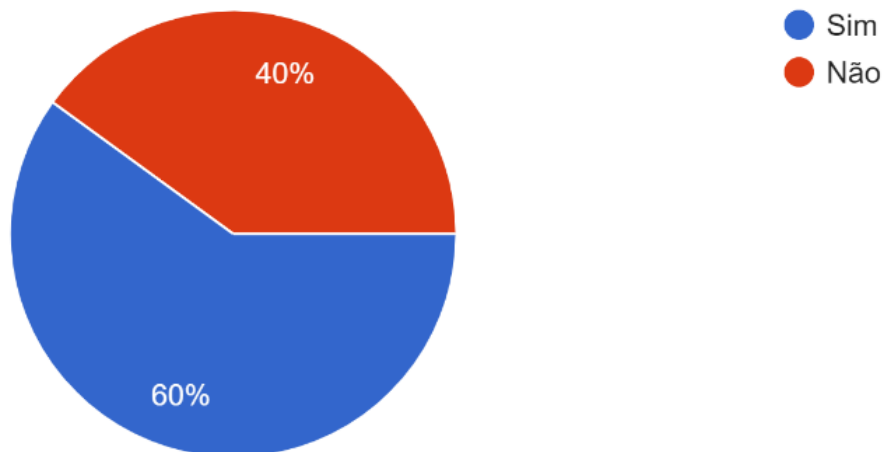
Grafico 10: Forma de ingresso no atual emprego dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem



Fonte: Autora (2023)

Com o objetivo de investigar os fatores que levaram os graduados a ingressarem no mercado de trabalho, perguntamos sobre as circunstâncias em que conseguiram seus empregos (Gráfico 10). Em torno de 33,3% indicaram terem sido selecionados por meio de seus currículos, enquanto 16,7% afirmaram ter conseguido seus trabalhos por meio de indicação. Outras formas de ingresso foram mencionadas por 40,7% dos entrevistados. Os dados demonstram a importância de realizar um currículo de qualidade e disponibilizá-lo em diferentes plataformas públicas e privadas (ex: CNPQ, Catho).

Grafico 11:Registro atualizado no conselho de classe (CREA) dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem

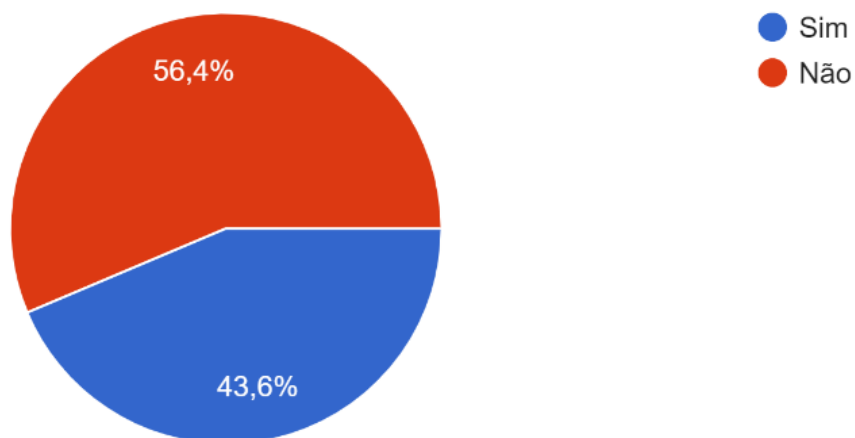


Fonte: Autora (2023)

A maior parte dos egressos (60 %) do curso de agronomia da UERGS/Santana do Livramento (Gráfico 11) estão registros atualizados no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), a qual é uma entidade responsável pela fiscalização do exercício profissional das áreas de engenharia, agronomia, geologia, geografia e outras correlatas. O CREA tem como objetivo garantir que os profissionais que atuam nessas áreas estejam devidamente habilitados e capacitados para exercer suas atividades com segurança e responsabilidade.

Dessa forma, o registro no CREA é obrigatório para o engenheiro agrônomo, assim como para outros profissionais da área de engenharia e agronomia, exceto para docentes e algumas outras áreas, garantindo a segurança e a qualidade do trabalho realizado, bem como a proteção da sociedade em geral. Além disso, o CREA também é responsável por fiscalizar o exercício profissional, garantindo que as atividades realizadas pelos profissionais registrados estejam em conformidade com as normas técnicas e éticas da profissão (MONTEIRO *et.al.*, 2021).

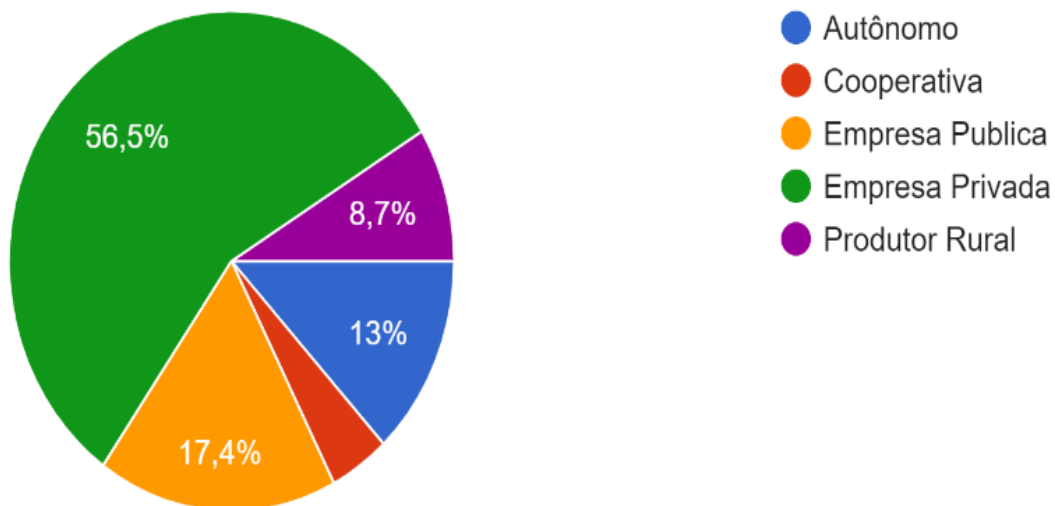
Gráfico 12: Realização de pós-graduação dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem



Fonte: Autora (2023)

Segundo Rolimetal (2003), os cursos de pós-graduação são de extrema importância para o aprimoramento dos conhecimentos e habilidades adquiridos durante a graduação. Esses cursos oferecem um aprofundamento em áreas específicas de interesse, possibilitando uma especialização mais detalhada e atualizada sobre um determinado assunto. É possível supor que por essas razões 56,4% dos egressos do curso de agronomia da Uergs Santana do Livramento realizaram ou estão realizando cursos de pós-graduação (Gráfico 12).

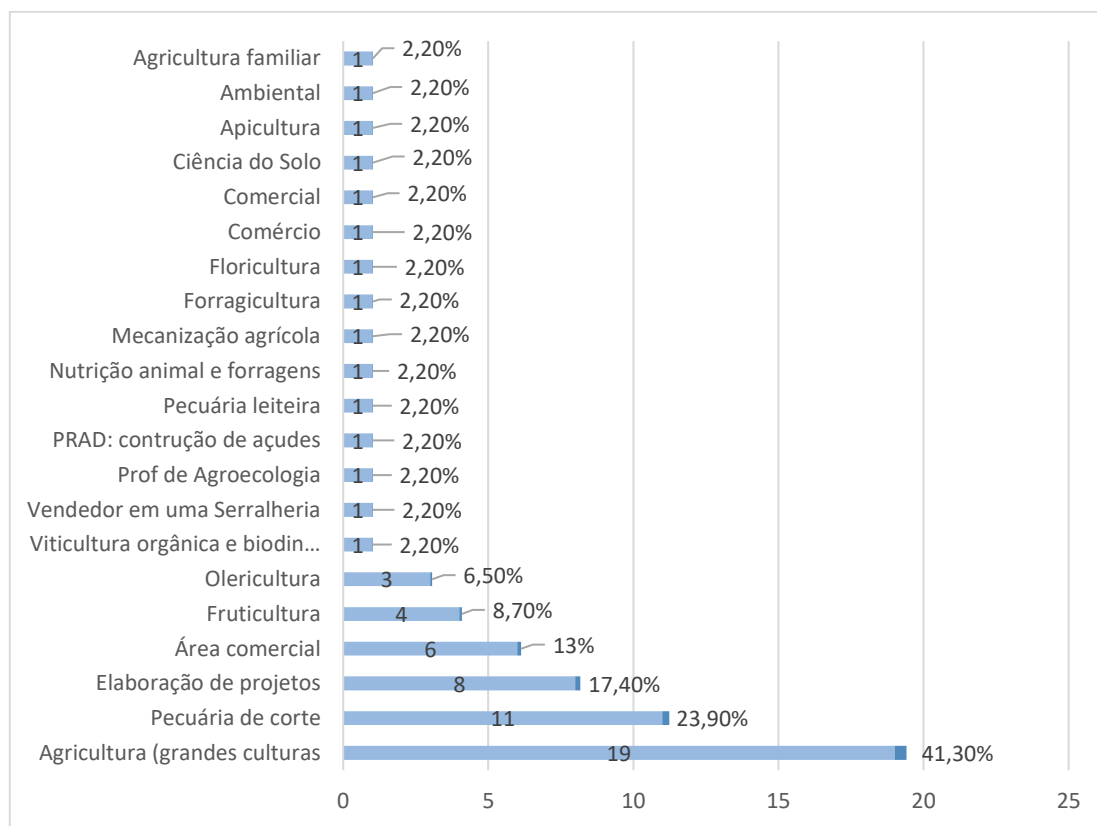
Grafico 13: Organização onde os egressos do curso de agronomia da UERGS/Santana do Livramento exercem sua atividade profissionais, em porcentagem



Fonte: Autora (2023)

De acordo com o Gráfico 13, identificou-se que a maioria dos egressos de Agronomia da UERGS/Santana do Livramento encontra-se empregado em empresas privadas, seguido das empresas públicas, autônomos em consultoria agrícola e produtores rurais, respectivamente. Esses dados são relevantes para entender as perspectivas de trabalho para os egressos de Agronomia, além de que, é possível perceber que a iniciativa privada tem um papel fundamental na absorção desses profissionais, o que pode indicar um mercado de trabalho mais dinâmico e competitivo.

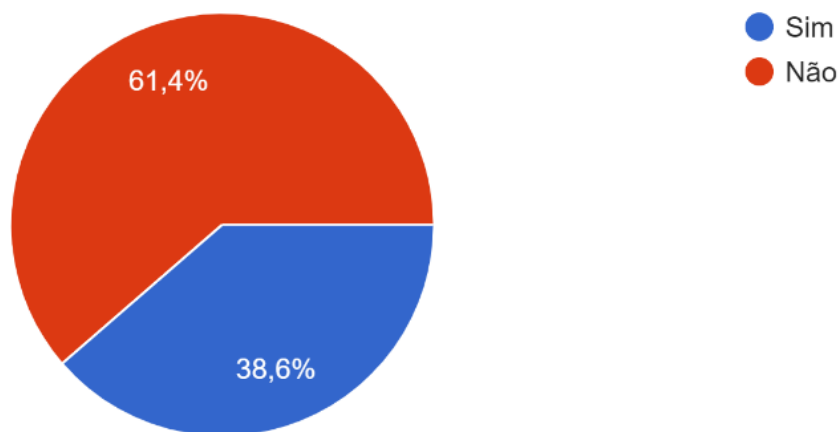
Grafico 14: Área de atuação dos egressos do curso de agronomia da UERGS/Santana do Livramento, em porcentagem.



Fonte: Autora (2023)

Ao traçar um panorama das áreas de atuação dos egressos de Agronomia da UERGS/Santana do Livramento, observou-se que a maior parte (41,3%) atua na agricultura direcionada para as culturas graníferas (arroz irrigado, soja, milho e trigo) e para a pecuária de bovinos e ovinos (Figura 14). Isso pode estar relacionado com o setor privado pós-porteira nestas áreas, os quais ofertam vagas em diferentes locais do país.

Gráfico 15: Utilização dos conhecimentos em agroecologia dos egressos do curso de Agronomia da Uergs/Santana do Livramento, em porcentagem



Fonte: Autora (2023)

O Gráfico 15 demonstra a utilização dos conhecimentos em agroecologia dos egressos de Agronomia da UERGS, Santana do Livramento. O objetivo do curso de Agronomia desta Instituição é capacitar profissionais para atuarem na área agrônômica, com enfoque na agricultura familiar, que é um segmento crucial do setor primário brasileiro e nos princípios ecológicos de produção agropecuária (UERGS, 2021). Sendo demonstrado por 61,4% dos egressos a ausência da utilização dos conhecimentos agroecológicos, a qual pode ser atribuída a diferentes fatores como a não permissão da empresa com adoção de tais práticas, a ausência de materiais e recursos para elaboração de produtos agroecológicos resultando na dificuldade de aplicação de tais práticas por parte dos agrônomos resultando na inexperiência para execução na prática dos conhecimentos agroecológicos, podendo levar à hesitação na utilização das mesmas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados desta pesquisa com egressos do curso de Agronomia de Santana do Livramento, pode-se concluir que a maioria dos entrevistados está trabalhando em empresas privadas, sendo observado também que a maioria dos entrevistados entrou no mercado de trabalho em até seis meses após a conclusão, o que indica que o mercado de trabalho para os profissionais, é promissor.

A equivalente predominância de egressos do sexo feminino indica que o mercado de trabalho deverá estar atento a esse perfil, procurando inseri-lo e valorizá-lo. Além disso, constatou-se também que o conhecimento em agroecologia, pode aumentar as chances de inserção no mercado de trabalho e contribuir para a sustentabilidade da agricultura desde que seja bem trabalhado dentro da instituição através de aulas práticas em diferentes culturas, proporcionando uma segurança maior a esse agrônomo.

É de extrema relevância que os interessados em cursar Agronomia realizem uma pesquisa sobre o campo de atuação profissional, dialoguem com profissionais que já trabalham na área, conheçam a grade curricular do curso, procurem informações sobre estágios e oportunidades de emprego, bem como analisem suas próprias aptidões e paixões em relação à agricultura e áreas relacionadas. Essas informações podem contribuir para uma escolha mais esclarecida e ajudar a formar uma percepção mais completa sobre o curso de Agronomia.

Por fim é importante ressaltar também que estes resultados são específicos para a amostra e não podem ser generalizados para a população total de egressos de Agronomia, contudo podem ser úteis para orientar futuras pesquisas e para que as instituições de ensino possam adaptar seus currículos e programas para atender às demandas do mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. I. A., FREITAS, F.A.M. A monitoria acadêmica: experiências, possibilidades na inserção à docência. **Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v.08, p.1-13, 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Perguntas frequentes**. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cotas/perguntas-frequentes.html#:~:text=As%20vagas%20reservadas%20%C3%A0s%20cotas,um%20sal%C3%A1rio%20m%C3%ADnimo%20e%20meio>. Acesso em: 31 maio 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Altos índices de desistência na graduação revelam fragilidade do ensino médio, avalia ministro**. 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/40111-altos-indices-de-evasao-na-graduacao-revelam-fragilidade-do-ensino-medio-avalia-ministro>. Acesso em: 31 maio 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro-MEC**. 2023. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova#>. Acesso em: 31 maio 2023.
- CAIXETA, C. P. A importância da agronomia no desenvolvimento econômico do país. **ScientiaGeneralis**, v. 2, n.1, p. 115–115. 2022. Disponível em: <http://www.scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/300>. Acesso em: 31 maio 2023.
- CAPDEVILLE, G. **O ensino superior agrícola no Brasil**. Viçosa: UFV, 1991.
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA (CONFEA) - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. **Programa mulher do sistema CONFEA/CREA e mútua 2021–2023**. 2021. Disponível em: https://www.confed.org.br/midias/confed_cartilha_mulher_2021_web_final.pdf. Acesso em: 31 maio 2023.
- DEMARCO, F. L. **A percepção dos egressos do curso de Agronomia da UFFS (campus Erechim) formados nas primeiras cinco turmas em relação à sua formação acadêmica e ao mercado de trabalho**. Conclusão de Curso (Graduação) -Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Bacharelado em Agronomia, Erechim, RS, 2022. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/6309/10.pdf>. Acesso em: 30.mai.2023.
- GONDIM, S.M.G. **Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com a formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários**. Estudos de Psicologia, p. 299-309, 2002.
- IPOG. **A importância da pós-graduação para impulsionar sua carreira profissional**. 2016. Disponível em: <https://blog.ipog.edu.br/ipog/importancia-da-pos-graduacao/>. Acesso em: 31 maio 2023.

IPOLITO, S. P. **Empregabilidade dos recém-formados em administração no município de Cacoal - RO**. 2017. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso), Fundação Universidade Federal de Rondônia, Curso de Administração, Cacoal.

MIRANDA, G.; CASA NOVA, S.; CORNACCHIONE, E. Os saberes dos professores-Referência no Ensino de Contabilidade. **Revista de Contabilidade e Finanças**, v. 23, n. 59, p. 142-153. 2012.

MONTEIRO, V. V.; AFONSO, A. A. Avaliação do quantitativo de engenheiros cadastrados em relação aos engenheiros formados no sistema CONFEA/CREA. **In: Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC**. 2021.

NETA, O. A. G.; VASCONCELOS, R. M. F.; ARRUDA, G. M. M. S. Influência da assiduidade na monitoria acadêmica para o desempenho dos alunos na disciplina de métodos e técnicas de avaliação – MTA. **In: ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)**, 12, 2016, Quixadá. **Anais[...]**. Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016.

ROLIM, K. M. C.; BEZERRA, M. G. A.; MOREIRA, V. T.; RODRIGUES, M. do S. P. Pós-graduação e impactos na vida do profissional. **Rev Rene**, v. 4, n. 1, p. 63-70, jan/jun. 2023.

SILVA, A. L. E. da. **O mercado de trabalho para homens e mulheres na agronomia: estudo de caso com egressos da UTFPR-DV.2022**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso), Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curso de Bacharelado em Agronomia, Dois Vizinhos, PR.

SOUZA, V. L. P. de; AMORIM, T. N. G. F.; SILVA, L. de B. (2011). O estágio: ferramenta fundamental para a inserção no mercado de trabalho? **Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 10 n. 2, p. 269–294, jul. 2011.

SZÖLLÖSI, T. D.; DIAS, M. S. de L. Trajetória socioprofissional da mulher na agronomia: uma questão de renda e da satisfação profissional. **Caderno de Gênero e Tecnologia**. Curitiba, PR, v.10, n. 36, p. 5-27, jul/dez. 2017.

UERGS. CONEPE. **Projeto pedagógico de curso: Agronomia**. Porto Alegre, RS, 2021. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/202111/12094018-ppc-conepe-30-07-2021-formatado.pdf>. Acesso em: 31maio 2023.